



*Ramalina azorica* Aptroot & Schumm, 2008

Espécie endémica dos Açores de ambientes hipersalinos. Presente na Graciosa, Pico, Terceira e São Miguel

Os líquenes são seres vivos muito simples que se constituem em simbiose, originando um organismo formado por um fungo (o micobionte) e uma alga ou uma cianobactéria (o fotobionte).

Os fotobiontes são muito menos numerosos que os micobiontes, ou seja, a mesma espécie de alga pode fazer parte de vários líquenes diferentes, o que os distingue é sempre o fungo. Podem reproduzir-se assexuadamente, pela germinação de esporos ou sexuadamente quando órgãos masculinos e femininos produzem células masculinas e femininas.

Estão registadas para o Arquipélago dos Açores 788 líquenes e fungos liquenícolas, entre os quais 10 espécies endémicas.

Embora possa haver outras classificações dos líquenes encontrados nos Açores, podem-se distingui-los nos seguintes grandes tipos:

- Líquenes encrustantes, como as *Acarosporas*, *Caloplacas*, *Diploschistes*, *Enterographas*, *Graphis*, *Propidias* e *Rhizocarpons*, entre outros géneros que vivem sobre o tronco das árvores ou das rochas;
- Líquenes de talo escamoso, que formam pequenas escamas no solo ou na rocha, como as *Diploicas*, *Hypocenomyces*, *Placidiums* e *Rinodinas*, entre outros;
- Líquenes fruticosos, onde o talo é parecido com um arbusto, como nas *Cladonias*, *Ramalinas*, *Roccellas*, *Stereocaulons* e *Teloschistes*, entre outros;
- Líquenes filamentosos, como as *Usneas*, e;
- Líquenes foliáceos, como as *Flavoparmelias*, *Parmotremas* e *Hypotrachynas*, entre outros.

Sete das espécies de líquenes dos Açores tem a designação de azorica, azoreum ou azoricum, designativa da sua origem, apesar de alguns deles não serem endémicos.

Nem todos os líquenes da flora liquénica dos Açores são encontrados em todas as ilhas. Há ilhas mais ricas do que outras em termos de diversidade de espécies.

Os líquenes encontrados nos Açores, que não endémicos, tem distribuições muito variadas, encontrando-se aqui espécies comuns à flora liquénica africana, europeia, asiática, norte e sul americana, do Ártico, da Oceânia, mas também de ecossistemas específicos como os Alpes ou Pirinéus.

.....  
**Texto e legendas** Félix Rodrigues  
Universidade dos Açores

**Fotos** Paulo Henrique Silva/SRAM

**LÍQUENES**



*Usnea krogiana* P. Clerc, 2006

Espécie endémica dos Açores, presente na floresta de laurissilva das Flores, Faial, Pico, São Miguel e Terceira.



*Peltigera melanorrhiza* Purvis,  
P. James & Vitik., 1993

Endemismo dos Açores presente nas Flores, Faial, Pico, São Miguel e Terceira.



*Cladonia azorica* Ahti, 1961

Líquen utilizado nos presépios regionais, presente em todas as ilhas com exceção de Santa Maria, São Jorge e Graciosa.



*Stereocaulon azureum* (Schaer.) Nyl., 1857

Endemismo da Macaronésia presente em todas as ilhas com exceção de Santa Maria e Graciosa.



Caloplacas



Cladonias



Diplochistes



Diploica



Flavoparmelias



Flavoparmelias



Leprarias



Ochrolechias



Parmotremas



Peltigeras



Placopsis



Ramalinas



Rhizocarpons



Roccellas



Sclerophytonimices



Stereocaulons



Usneas



Xantorias